

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela
comissão da censura.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: *N. Eiras*.—Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$5000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$15 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

Um programa... de redenção

«A REBELIÃO» jornal escrito em portuguez, publicado em Espanha e onde escrevem emigrados politicos, dava aos seus correligionários as directrizes a seguir na proxima revolta contra a Ditadura Militar, recomendando aos camaradas sem hesitações ou sentimentalismos de qualquer espécie, entre outras coisas, as seguintes:

«Pôr em condições de inofensividade—não importa como—os representantes da actual desordem estatal, que exercem funções de comando.

Lançar fogo: ás repartições do Estado em que se guardem processos judiciais, titulos de propriedade privada, hipotecas e outras formulas de roubo, codificado e legal; aos postos antropométricos; ás prisões, aos tribunais, ás esquadras de policia, aos quartéis, ás igrejas, seminários... a tudo enfim, quanto simbolise um passado da escravidão. Caçar os agentes de policia, onde quer que os encontremos.

Assaltar os quartéis, estabelecimentos de armas e armazens de viveres, para que o Povo possa armar-se e experimentar um immediato cambio na sua vida secularmente miseravel.

E depois de proceder á expropriação da burguezia, deve o Povo conservar as armas para com elas defender as liberdades conquistadas e impedir a entronização de uma nova tirania, diz o mesmo jornal.

Um paraíso terreal, como estão vendo. Assaltos, roubos, assassinatos, caça aos agentes da autoridade—é o programa que nos oferecem os revolucionários na próxima bernarda.

O que vale é que o Exército não dorme e patrioticamente impedirá a realização dos seus intentos, protegendo e garantindo os conservadores que hoje, apesar de reconhecerem o muito que o País deve a Ditadura, lhe ne-

gam ainda por comodismo ou cobardia, o seu apoio.

Continuem assim e esperem pela pancada...

LITTERATURA

Por: **M. FERNANDES**

A litteratura portuguesa, bem como as litteraturas espontâneas, nasce com a poesia.

Já a litteratura latina, é uma litteratura de prosa, porque não é espontânea; é copiada da litteratura grêga.

As primeiras poesias portuguesas são de character lirico. Por poesia lirica entende-se uma poesia individualista, em que o poeta procura dar a expressão da sua própria alma; é uma poesia de interesse restricto, porque só interessa áquele que escreve. Pelo contrario existe a poesia épica, isto é uma poesia cheia de interesse social, porque não interessa só ao poeta, mas sim a uma colectividade. A poesia épica não é nitidamente separada da lirica, pois há pontos dos Lusitâdas em que o lirismo é abundante.

As primeiras poesias portuguesas estão colecionadas em tres *cancioneiros* denominados *Cancioneiro da Ajuda*, «Cancioneiro da Vaticana» e *Cancioneiro de «Colocci-Brancuti»*. Além destas colecções apparecem-nos os *crónicas* que são registos conventuais, onde se encontravam os factos mais importantes decorridos durante o anno. Estes correspondiam aos livros românicos chamados «Anales». Sobre os «crónicas» convem não deixar passar a seguinte nota: não foram escritos com o interesse historico que agora têm.

Neles eram apenas narrados os factos que mais impressionavam o seu autor.

Origem da Poesia Lirica medieval: Sua origem. Causas da sua difusão. Paralelísticos.

A introdução da Renascença em Portugal dá-se directa e indirectamente: indirectamente, por influencia da Espanha, que estando mais perto, da Italia,

mais depressa e mais facilmente pôde receber esse movimento litterario artistico.

Directamente, por meio dos portugueses que tinham ido á Italia, entre os quais se destaca o grande poeta Sá de Miranda. O começo do renascimento em Portugal dá-se com a vinda de Sá de Miranda da Italia em 1526. No século XVII a lingua portuguesa sofre como as outras a influencia do estilo caracteristico da época—o cultismo. Este estilo toma varios nomes segundo as linguas em «que é cultivado. Assim: gongorismo na Espanha» «Preciosismo na França» «Enfuisimo na Inglaterra» e «Marinismo na Italia», como consequência da Revolução franceza apparece em todos os paizes da Europa uma nova escola litteraria—o romantismo.

Os principios que tinham sido impostos pela escola clássica foram por terra. Cria-se no teatro romântico «o drama»...

A revolução franceza criando a igualdade do homem perante a lei e o imposto, cria a igualdade das palavras.

(Continúa)

LIVROS & PUBLICAÇÕES

Enciclopédia das Familias

Está publicado o 7.º fascicullo da 2.ª série, correspondente a Julho, da «Encyclopédia das Familias», que está atravessando o seu 55.º anno de existência com exito cada vez maior, porquanto as suas secções de ciencia, de letras, de artes, etc., acompanham com meticoloso interesse todos os progressos da actividade humana, quer nas altas locubrações do espirito, sempre insatisfeito das glórias do saber, quer nas re-

ALUGA-SE

Os baixos de uma casa na Rua Direita, com sala, quartos, cosinha e mais comodoss.

Nesta redacção se informa.

giões dos conhecimentos práticos, nos vários sectores da técnica útil. A «Enciclopédia das Familias» resume, pois, uma preciosa bibliotéca, actualisada sob todos os pontos de vista de verdadeiro arquivo do movimento intellectual e das conquistas da moderna civilização. O numero que acabamos de receber, notavelmente variado e substancioso, occupa-se por exemplo de: «Progressos da indústria, Sociologia animal, Preguntas e respostas, Parasitologia, Artistas illustres, Actualidades scientificas, Riquezas vegetais, Contos infantis, Geografia antiga, Pelo campo, Ciencia para todos, Cultura artistica, Descobertas e invenções, Mosaico, Música, Receitas, Anedotas historicas, Conhecimentos úteis,» além de «poesias, quebra-cabeças, etc.».

Esta primorosa publicação educativa e instructiva, illustrada e de recreio, torna-se indispensável em todas as estantes. Sai mensalmente ao preço, por assinatura, de 12\$00 seis numeros ou 22\$00 doze numeros, formando em cada anno um belo volume.

A todos os assinantes, contra o pagamento do segundo semestre, é oferecida, como brinde, uma obra á escolha, dos melhores autores, das que constam da lista enviada neste numero.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á «Enciclopédia das Familias», Imprensa Lucas & C.ª Rua do «Diario de Noticias», 62, 1.º, Lisboa.

«Terras Portuguesas,»

Já temos em nosso poder o primeiro fascicullo da obra a que o nosso illustre colaborador, snr. Baptista de Lima, desde ha muito vem dedicando os seus maiores esforços e estudos.

«Terras Portuguesas» é o arquivo historico-corografico ou a Corografia Historica de Portugal.

Esta obra, que agora acaba de ser distribuida, é de grandissimo alcance, pois vem revelar a importancia fóral de muitas terras que outrora foram nobres e que hoje jazem no pó do esquecimento. Esclarecerá muitos pon-

tos escuros de documentos antigos; divulgará uma parte da história corográfica do nosso País, a qual está por fazer.

O primeiro fascículo desta obra começa a 3.ª edição da «Memória» dos Forais de Franklim, anotada por Baptista de Lima.

Recomendamos esta obra a todos os municípios do paiz e a todos os bons amadores da história da nossa Patria, agradecendo ao nosso illustre amigo, snr. Baptista de Lima, o mimo da oferta do 1.º fascículo, assim como o felicitamos pela sua arrojada iniciativa.

A Questão Sexual — por Jaime Brazil.

Foi posto ultimamente à venda, em todas as livrarias do paiz, ilhas e colonias portuguezas, um novo livro, infolio de 480 paginas, com o titulo *A Questão Sexual*, por *Jaime Brazil*, nosso illustre e conceituado camarada de imprensa e um dos mais distinctos ornamentos do jornalismo portuguez. O seu livro é o mais completo trabalho publicado neste genero no nosso paiz, sobre a sexualidade morbida e normal, nos seu aspectos: científico, historico, filosofico, social e especialmente moral.

É um livro que a todos interessa, homens e mulheres, de todas as idades e de todas as condições, tanto depois do casamento como antes d'ele. A juventude, principalmente, que tem de fazer a sua educação sexual, encontra n'este livro o bastante que lhe é preciso, para deixar de ignorar os preceitos e regras que em absoluto lhe convêm.

E' um grosso volume em bom papel, typo novo, impressão esmerada, de 480 paginas, com muitas gravuras de pagina, a preto e côres, e custa a modica quantia de 20.000 esc.

Edição de Nunes de Carvalho, Rua dos Poiais de S. Bento, 56-1.º.—Lisboa, a quem agradecemos o mimo da oferta e a expressão amavel do seu oferecimento.

Exame

Transitou para o 5.º ano do curso geral dos liceus, com uma bela classificação a gentil e inteligente menina Maria do Ceu Loureiro Vasconcelos, filha dos nossos conterraneos Snr. Manoel de Vasconcelos e sua esposa Ex.mna Snr.a D. Turibia de Vasconcelos, a quem damos os nossos parabens.

Joel de Magalhães
MEDICO
CONSULTAS
Em Espozende das 9 às 12
e em Fão das 14 às 15
e meia horas

LIVROS NOVOS

“O MEU AMOR,”

O illustre escritor e poeta e meu velho e querido amigo P.º Silva Gonçalves, vem de enflorar a literatura portuguesa com um formoso poema a que deu o sugestivo titulo de—*O meu amor*. Li-o com todas as véras da alma, com intimo recolhimento de espirito, agridocemente emocionado, embebecido nos seus versos, dos quais rescende e resume um requintado lirismo.

Silva Gonçalves deu ao seu poema toda a sua emoção e ternura, sintetizou e consubstanciou nele toda a amargura da sua cruciante dor ao perder o transcendente e sacrosanto amor de sua Mãe, ao ver evolada a *alma sua gentil* e transmigrada para junto de Deus, na paz da sua hora derradeira, a veneranda e venerada criatura de tão raras virtudes cristianissimas.

Dessorado em pranto, sob ardentes lagrimas, assediado e pungido de saúdades, traduz-nos em singelas e lindas estrofes a sua soledade—na tristeza e na desolação do seu Horto, pela perda do seu Bem, pela ausencia eterna d'Aquela que fôra o seu terno e meigo e carinhoso refugio, o seu oásis de ventura; e que, *embalando-o e cantando lhe gerára nele o seu sonho de beleza*.

E mergulhado em sombra, e envolto em noite espessa e caliginosa, diz-nos que

O campo engrinaldece. A vinha enflora.
Ha trinados, em êxtase, ao luar,
Mesmo as cousas sorriem, a cantar.
Só a sua alma, inconsolavel, chora.

Perder a mãe!... O coração humano
afunda-se em medonho, infundo oceano
de amargura e não vem jámais acima.

Quem diz *me fala* em voz do Céu, tão alta
que a nossa lingua de ouro inda lhe falta
justo e expressivo termo para rima.

O meu amor do P.º Silva Gonçalves é o poema lirico de um filho de coração alanceado pela dor, outrora acarinhado fervorosamente pelo santo amor de Mãe, em toda a sua transcendencia e magnitude.

Ao Poeta e ao Amigo um grande e comovido abraço, de pleno coração, de quem avalia a sua profunda dor e a tristeza da sua soledade. A. P.

“A VISCONDESSA DE ALVIM,”

Eduardo Costa, o apreciado auctor de varias e interessantes novelas, como:—«Em pecado mortal»,—«Um caso de consciencia»,—«A Morgada»,—«Os titeres»,—«A eterna mentira»,—«Tarda tanto!», etc. etc., acaba de afirmar-nos mais uma vez a exuberancia da sua imaginação nesta sua muito especial mo-

dalidade literaria,—com a publicação, em livro, da sua interessante novela—*A Viscondessa de Alvim*, que gentilmente fez chegar ás minhas mãos, evocando um passado longinquo, e a nossa lial e sincera camaradagem no jornalismo provinciano, onde iamso prodigamente graficando e espalhando as nossas primicias literarias.

Nesta sua novela, Eduardo Costa faz vibrar, de onde a onde, (como afirma o seu prefaciador, dr. José Teixeira Rego, illustre e douto professor da Faculdade de Letras, parafraseando William James,) u na nota de vida *experienciada*...

Lêmol-a de um fôlego, e agradeu-nos a sua atraente confabulação, a sua excelente urdidura e empolgante enrêdo, deixando em nosso espirito, bem vincada, uma bela impressão.

Ao Eduardo Costa, com as minhas felicitações, o voto sincero de que continue afirmando-nos o seu talento em futuras obras. A. P.

BRAZÕES

SUA FORMAÇÃO, CORES, METAES E SUA SIGNIFICAÇÃO

A minha filha Maria do Ceu Loureiro Vasconcelos.

(Continuação)

Para a composição dos escudos servem sómente metais: ouro e prata, e quatro côres: Vermelha ou *Goles*, correspondente ao fogo; azul ou *Blau*, correspondente ao ar; verde ou *Sable*, correspondente á agua, e negra ou *Sinople*, correspondente á terra. Dos metais, o ouro significa nobreza, fé, sabedoria, fidelidade, constancia, poder e liberdade; a prata, vencimento, eloquencia, limpeza, humildade e riqueza. As côres teem as seguintes significações: Vermelha, victorias, ardis e guerras. Azul, zêlo caridade e lealdade. Verde, esperança e fé. Negra, firmeza, obediencia, honestidade e cortezia. Escudo que tenha outras côres é tido por falso e não nobre quem o tiver.

Todo o Escudo tinha, pois, de sêr composto de algumas destas quatro côres e daqueles dois metaes.

Uma das regras principais, consistia em não assentar metal sobre metal ou côr sobre côr.

As insignias e divisas usavam-se de quatro modos. Primeiro, representando corpo de animal vivo, sensível, como a Aguia dos Azevedos e o Leão dos Silvas. Segundo, de corpo vivo, não sensível, como os Pinheiros dos Matos e as folhas de Figueira dos Figueiróas. Terceiro, de corpo estonte, não vivo nem sensível,

como a Cruz dos Pereiras e o Castelo dos Farias.

Quarto, de parte de corpos vivos, sensíveis ou não sensíveis ou estantes, nem vivos nem sensíveis como as cabeças de serpente dos Freires e Andrades e a parte da Torre dos Coutos e outros semelhantes.

(Continúa)

M. V.

Instrução

Fez exame de Direito e Economia do 1.º ano do Instituto Industrial e Commercial do Porto, com plena aprovação, sendo dispensado do inglez, francês e alemão, o estudioso aluno d'aquelle Instituto, snr. Joaquim André Loureiro de Vasconcelos, filho dos nossos conterraneos Ex.mos Snrs. D. Turibia Vasconcelos e Manoel de Vasconcelos.

Os nossos parabens.

Vai ser importado milho exótico

Pelo gabinete do snr. Ministro do Comércio, Industria e Agricultura foi fornecida á imprensa a seguinte nota officiosa:

«Tendo chegado até junto do Govêrno numerosas reclamações sobre a falta de milho e o preço excessivo pedido pelo que existe em diferentes regiões do paiz, originando uma crise grave nessas regiões em que o milho desempenha importante papel na alimentação das populações rurais;

Em virtude desta circumstancia e em plena consciencia do interesse público, o Govêrno vai promover, temporariamente, a importação de milho exótico, destinado, sobretudo, a acudir áquella necessidade das populações rurais».

LUZ, MAIS LUZ

A Câmara de Espozende, cuja Comissão Administrativa reúne um núcleo de cidadãos cheios de bairrismo, de ânsiante progresso e de ideologia nacionalista, continua agindo em prol dos melhoramentos, não só da séde do concelho como das freguezias rurais.

Após o beneficio da luz electrica, em Espozende e Fão, outras localidades vão sendo dotadas do mesmo beneficio.

Em Gandra já essa mesma luz se encontra ramificada, ainda que parcialmente; e para a importante freguesia d'Apulia, e para a sua concorrida praia, principiou ela a ser irradiada, inaugurando-se ali, domingo passado, esse melhoramento.

Outras mais hão-de vir a gozar de igual beneficio num futuro muito proximo, estejam os

seus habitantes certos disso. É questão de tempo e de saberem esperar, porque Roma e Pavia... não se fizeram num só dia...

E mesmo porque é assim que se faz boa politica, desta politica preconizada no Estado Novo, cujos beneficios chegam a todos: ás cidades, ás vilas, ás aldeias e até aos simples logarejos ou povoados.

FESTAS DESPORTIVAS

Amanhã, domingo, visitamos o Sporting Club Caminhense—secções de remo e futebol—que tomará parte nas festas desportivas em honra de Nossa Senhora da Saude.

Essas festas constam do seguinte:

A's 14 horas regatas no estuario do Cávado entre o Club Fluvial Espozendense e Sporting Club Caminhense, sendo conferidas valiosas e artisticas medalhas aos vencedores.

A's 18 horas desafio de futebol entre as categorias de honra do Sporting Club Caminhense e Futebol Club Espozendense, no Campo d'Abriadeira.

Segunda-feira, 15: ás 17 horas circuito ciclista do Concelho organizado pela casa de bicicletas desta vila, da firma Alfredo Moreira dos Santos & Irmão.

Serão conferidas aos corretores artisticas medalhas oferecidas pela firma do Porto, Armando Créspe & C.^a, representantes no norte das biciclétas Elgin e Chandley, por intermedio da casa organizadora.

O percurso é o seguinte:

Méta,—Largo de Nossa Senhora da Saude: Espozende, Fão, Apulia, Necessidades, Barcelinhos, Barcelos, Espozende, méta.

A inscrição está aberta na casa organisadora, até ao dia 14, vespera da corrida.

Desportista.

Novos selos

Vai ser feita uma emissão de selos do correio das taxas de 15, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 80 e 120.

Os selos actuais continuam a ter applicação até sua completa extinção.

Arbitradores judiciais

Os louvados da comarca de Anadia, ultimamente postos de parte pela nomeação official do grupo de arbitradores, resolveram reclamar perante o Ministerio da Justiça visto que na sua maior parte estavam ao serviço ha mais de vinte anos, sendo agora substituidos por homens sem prática nem conhe-

cimentos do officio, salvo raras excepções.

A ser isto verdade, não é muito aceitavel este modo de cortar os antigos direitos aos profissionais, substituindo-os por incompetentes.

Automoveis

O Conselho Superior de Viação determinou que, conforme a doutrina do § único do artigo 64 do Código de Estradas, se não permite, onde quer que seja, o uso da sereia (sinal sonoro) accionada pelos gazes de escape.

Funcionarios de Justiça

Por decreto do Ministerio da Justiça e dos Cultos ha dias tornado lei, é obrigatorio na séde da comarca a residencia de todos os funcionarios dependentes daquele ministerio, não se podendo ausentar dela sem licença nos terminos legais.

PALAVRAS DE ROLÃO PRETO:

E' preciso que os ricos o sejam um pouco menos, para que os muito pobres sejam menos pobres.

Só assim se poderá evitar uma derrocada.

Falecimento

No Porto, onde se encontrava ha tempo residindo com uma sobrinha, finou-se segunda feira o sr. Ricardo do Espirito Santo, zelador-mór, aposentado, da Câmara municipal deste concelho.

Era uma das praças mais antigas da corporação dos bombeiros voluntarios desta vila.

Paz á sua alma.

Cobrança

Está em cobrança o 1.º semestre, do corrente ano, de assinatura de *O Espozendense*.

Pedimos aos nossos presados assinantes o favor do seu pagamento, logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

Melhoramentos ruraes

Pelo Governo Civil de Braga foi comunicado á Câmara Municipal deste concelho que para a concessão do subsidio destinado á conclusão da estrada que vai do largo da Igreja de Fonte Boa, á freguesia de Rio Tinto, é absolutamente indispensavel que a Direcção de Estradas do Distrito dê certas informações que faltam no respectivo processo.

A MEMORIA DE JOSÉ CALDAS

Meu caro Vieira.

Finou-se outro dia em Viana do Castelo a velha figura do illustre democrata José Caldas, um dos maiores pioneiros da Democracia.

Em sinal de luto pela perda de tão insigne cidadão, não podemos deixar de conservar a meia adriça a nossa bandeira.

Que repouse em paz o saudoso morto.

A todos os vianenses a expressão sincera do nosso pezar.

Ai vai uma poesia, digna de transcrição, que o illustre vianense escreveu ao seu amigo Xavier Cordeiro, quando já ia dobrando o «Cabo da Boa Esperança».

J. Q.

Meu caro Xavier. Tu queres, meu amigo, uma palavra minha?—ó dura obrigação! Não que me seja amargo conversar contigo, mas porque vae no ocaso a antiga inspiração! Foi tempo que eu cantava, a trasbordar-me o

n'aquela anhelado vago, ardente e virginal! Agora nada escrevo; e se ainda ás vezes leio é só algum decreto na folha official. Vendi o meu Petrarca, o Lamartine o Dante, O Byron, Burns, Leine, o Dríden e o Camões! Não tenho um livro só dos tempos d'estudante, tudo disperso jaz por casas de leilões.

E vivo bem melhor, já durmo socegado; Almoço, janto e ceia! Assim é que é viver. Não sonho co' o porvir, nem penso no passado, —inda espero em Deus findar sem saber lér. Só tarde... e muito tarde é que entendi a vida, o homem, a mulher... a terra toda enfim: vaidade e mais vaidade, é mácula sabida em tudo quanto vive, O mundo é feito assim.

Quem ha de pôr luta? E que hombros de gigante contra tamanho mal podem victoria abrir? A voz de Chatterton? As maldições do Dante? ai não! que a turba passa em cinico bramir. Calai a vossa voz, ó martires da terra, que não quereis comprar, que não sabeis vender, deixae a lama inquieta andar na infantia guerra das trevas com a luz, deixai enfim vencer!... Q'n'a humanidade um dia,.....

Então, que te parece? Não vês como eu caio em triste cantochão? Não vês como ao falar a gente assim se esquece, tomando a serio o mundo? O' louca pretensão! Já vês que assim descrido e dado á vida inerte de comêr, de dormir, de ser... o que hoje sou, não tem a minha voz um canto que te oferte. Aceita a minha estima; é tudo que te dou.

José Caldas. Viana do Castelo.

Rectificação

A nossa edição passada saiu erradamente numerada.

O leitor, de-certo, nem deu pelo lapso; mas para os colecionadores pôde originar confusão e por isso nos apressamos a rectificá-lo.

Em vez de n.º 1250, como saiu, deve ser 1260.

Romarias

No passado domingo realisaram-se duas das melhores romarias do concelho,—a da Senhora do Lago, em Gemezes, e a da Senhora das Neves, nas Marinhas. E ambas foram muito concorridas de povo, d'aqui e de outras localidades visinhas, que não recebeu a temperatura canicular e para os dois locais debandou.

Abrilantaram uma e outra

quatro apreciaveis bandas de musica: De Paços de Ferreira e Bombeiros de Espozende, na da Senhora das Neves; e Bombeiros de Barcelinhos e Internato Municipal do Porto, na da Senhora do Lago.

Mais prata

No vapor *Bazan*, chegaram a Lisboa mais 12 e meia toneladas de prata com destino á Casa da Moeda.

O regresso do precioso metal ao País, contrasta ilagantemente com o seu êxodo nos ominosos tempos da politica nefasta, que nos despojou dele, alienando-o ao estrangeiro.

Bem haja o Govêrno que a está repatriando e convertendo em moedas de 250, 500 e 1000.

«Revolução»

Recebemos a grata visita deste novo diario nacionalista da tarde, que se publica em Lisboa, sob a direcção do vigoroso e intemerato jornalista Rolão Preto.

Saúdando o brilhante quotidiano agradecemos a gentileza da permuta.

Excurcionistas

Por ocasião das festas da vila, que amanhã se iniciam, aguarda-se grande affluencia de forasteiros que vêm assistir aos interessantes numeros desportivos, especialmente á regata no Cávado.

Amanhã deve chegar aqui o «Grupo dos 6 Falidos», de Braga; e no dia 15, segunda-feira, o «Grupo Recreativo Boa União dos Empregados da Tração Electrica» d'aquella cidade.

PELO CONCELHO

Na passada 4.ª feira realisou-se o casamento da prendada menina Palmira Cardoso Miranda, do lugar de Outeiro, com o nosso amigo sr. Manuel Areias, do lugar de Cepães.

O nosso cartão de felicitações.

—Encontra-se doente o nosso amigo sr. Francisco Lopes de Miranda, de Outeiro. Apeteçamos-lhe rapidas melhoras.

—O informador ainda não lhes disse que o mesmo padre da aldeia voltou a falar, não contra este ou aquele jornal, mas contra a má imprensa? Pois falou, sustenta o que disse e o informador ouviu. Não lhes talou, não? Pois perguntem-lhe.

Quem deu ocasião a uma tão má indisposição e incómodo, suggerida ainda ha bem pouco tempo, senão um traçoieiro informador? Agradeçam-lhe a falsa accusa e a má indisposição que despertou.

C.

TALHO "FLOR DA AVENIDA,"

Rua 1.ª de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é esrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario Manuel José de Carvalho.

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE
JOÃO LUIZ FERREIRA

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.ºs 1 e 3

RUA BAªJONA DE FREITAS, N.ºs 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.ºs 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial REGUEIFA (rosca), PÃO COADO, PÃO DE MILHO, PÃO DE TRIGO E PÃO DOCE, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguem compre sem cenfortar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

Farmácia Costa



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.ª DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo
(Licenciada em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituário medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

MENDONÇA, L. da

Compra e venda de Propriedades
Colocação de capital sôbre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias proprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda dei multissimas propriedades, que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais, aos Ex.ªs Clientes que o desejem, podem consultar nos nossos escriptorios os, os registos de propriedades que temos para venda, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de mandar notas detalhadas das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e ue pode até trazer prejuizos muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escriptorio, pois organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraso, etc. Quando a propriedade esta onerada com fóros, hipotecas, penhores, etc. tr tmos da sua remissão e cancelamentos, ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não aparecem embara-

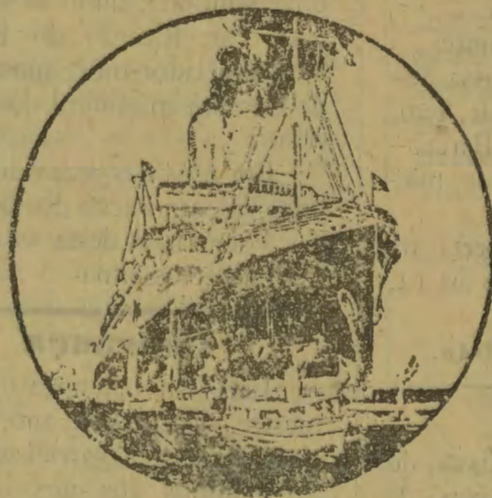
DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de propriedades

Mendonça, L. da

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.

MALAKA LINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

Darro em em 13 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo Buenos-Ayres
Desna em 11 de Outubro para Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Ayres
Darro em 11 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALCANTARA em 16 de Agosto para Rio de Janeiro Montevideo Buenos -Ayres
ARLANZA em 30 de Agosto para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santo Monte videu e Buenos-Ayres
ASTURIAS em 13 de Setembro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro SantosMontevideo e Buenos Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.